

Planificação Anual/Trimestral
Ano Letivo 2022-2023
Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANOS

ARTES VISUAIS	
1.º PERÍODO Nº de aulas - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Modelagem/Escultura/Construções Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro, massa de cores, pasta de madeira, pasta de papel.</p> <p>Modelar usando apenas as mãos.</p> <p>Modelar usando utensílios. - Esculpir em barras de sabão, em cortiça, em cascas de árvore macias.</p> <p>Fazer e desmanchar construções.</p> <p>Ligar/colar elementos para uma construção.</p> <p>Atar/agrafar/pregar elementos para uma construção.</p> <p>Desmontar e montar objetos. - Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados.</p> <p>Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches, instrumentos musicais elementares.</p> <p>Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas). - Adaptar e recriar espaços utilizando materiais ou objetos de grandes dimensões (cabanas, casas de bonecas,...).</p>	<p>Apropriação e reflexão Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p> <p>Interpretação e comunicação Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</p> <p>Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p> <p>Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>

Experimentação e criação

Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.

Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.

Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.

Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.

Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).

Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.

2.º PERÍODO Nº DE AULAS - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Desenho/ Desenho de expressão livre/ Atividades gráficas sugeridas/ Pintura/Pintura de expressão livre</p> <p>Desenhar na areia, em terra molhada.</p> <p>Desenhar no chão do recreio.</p> <p>Desenhar no quadro da sala.</p> <p>Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis,...</p> <p>Utilizando suportes de: diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores. - Desenhar jogos no recreio. - Ilustrar de forma pessoal.</p> <p>Inventar sequências de imagens com ou sem palavras.</p> <p>Criar frisos de cores preenchendo quadrículas.</p> <p>Desenhar plantas e mapas. - Contornar objetos, formas, pessoas.</p> <p>Utilizar livremente a régua, o esquadro e o compasso. - Desenhar em superfícies não planas.</p> <p>Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever,...). - Pintar livremente em suportes neutros.</p> <p>Pintar livremente, em grupo, sobre papel de cenário de grandes dimensões.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</p> <p>Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p> <p>Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</p> <p>Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p> <p>Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários;</p>

<p>Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água...</p> <p>Fazer digitinta.</p> <p>Fazer experiências de mistura de cores.</p> <p>Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.</p> <p>Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada. - Fazer pintura soprada.</p> <p>Fazer pintura lavada.</p> <p>Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta da china,...).</p> <p>Pintar cenários, adereços, construções.</p> <p>Pintar em superfícies não planas.</p>	<p>técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</p> <p>Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>
--	---

3.º PERÍODO Nº DE AULAS - 11	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Recorte/Colagem/Dobragem/Impressão/Tecelagem/Costura Fotografia/ transparências/Meios audiovisuais/Cartazes</p> <p>Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras...</p> <p>Fazer composições colando: diferentes materiais cortados, rasgados, desfiados, recortados.</p> <p>Fazer composições colando mosaicos de papel.</p> <p>Fazer dobragens.</p> <p>Explorar a terceira dimensão, a partir da superfície (destacando figuras e pondo-as de pé, abrindo portas...).</p> <p>Estampar a mão, o pé.</p> <p>Estampar elementos naturais.</p> <p>Fazer monotipias.</p> <p>Fazer estampagem de água e tinta oleosa.</p> <p>Estampar utilizando moldes – positivo e negativo – feitos em cartão, plástico,...</p> <p>Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça,...).</p> <p>Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</p> <p>Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p> <p>Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</p> <p>Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Experimentação e criação</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>

<p>Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais, ...</p> <p>Entrançar.</p> <p>Bordar (pontos simples).</p> <p>Tecer em teares de cartão.</p> <p>Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças.</p> <p>Utilizar a máquina fotográfica para a recolha de imagens.</p> <p>Construir transparências e diapositivos.</p> <p>Construir sequências de imagens.</p> <p>Associar às imagens, sons (montagens audiovisuais simples).</p> <p>Fazer composições com fim comunicativo (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra): recortando e colando elementos; desenhado e escrevendo; imprimindo e estampando.</p>	<p>Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</p> <p>Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>
--	--

TEATRO	
1.º PERÍODO Nº DE AULAS - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p style="text-align: center;">Jogos de exploração: do corpo/ da voz/</p> <p>Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho, aos pares.</p> <p>Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento.</p> <p>Explorar a respiração torácica e abdominal.</p> <p>Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude.</p> <p>Explorar os movimentos segmentares do corpo.</p> <p>Explorar as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais: diferentes atitudes corporais, diferentes ritmos corporais, diferentes formas, diferentes fatores de movimento (firme/suave; súbito/sustentado; direto/flexível; controlado/livre).</p> <p>Experimentar maneiras diferentes de produzir sons. - Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas. - Reproduzir sons do meio ambiente. - Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos. - Explorar a emissão sonora fazendo variar: a forma de respirar, a altura do som, o volume da voz, a velocidade, a entoação. - Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos (dicção). - Explorar os efeitos de alternância, silêncio-emissão sonora</p>	<p style="text-align: center;">Apropriação e reflexão</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...).</p> <p>Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento</p> <p>Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal.</p> <p>Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p style="text-align: center;">Interpretação e comunicação</p> <p>Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p style="text-align: center;">Experimentação e criação</p> <p>Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p>

Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...).

Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...).

Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...).

Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos.

Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades

Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.

Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

2.º PERÍODO Nº DE AULAS - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Jogos de exploração: do espaço/objetos/ Explorar o espaço circundante. Adaptar a diferentes espaços os movimentos e a voz. Explorar deslocações simples seguindo trajetos diversos. Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados), em locais com diferentes características. Orientar-se no espaço a partir de referências visuais. Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas. Deslocar-se em coordenação com um par. Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto). Explorar mudanças de nível: individualmente, aos pares, em pequenos grupos. Explorar as qualidades físicas dos objetos. Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos. Deslocar-se com o apoio de um objeto: individualmente, em coordenação com um par. Explorar as transformações de objetos: imaginando-os com outras características, utilizando-os em ações.</p>	<p>Apropriação e reflexão Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p>Interpretação e comunicação Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>Experimentação e criação Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...).</p>

Utilizar objetos dando-lhes atributos imaginados em situações de interação: a dois, em pequeno grupo.

Utilizar máscaras, fantoches.

Inventar e utilizar máscaras, fantoches, marionetas.

Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...).

Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...).

Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos.

Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades

Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.

Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

3.º PERÍODO Nº DE AULAS - 11	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos.</p> <p>Reagir espontaneamente, por gestos/ movimentos a: sons, palavras, ilustrações, atitudes, gestos.</p> <p>Reproduzir movimentos: em espelho, por contraste.</p> <p>Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: sonoros ou verbais, um objeto real ou imaginado, um tema.</p> <p>Mimar, a dois ou em pequenos grupos, atitudes, gestos, movimentos ligados a: uma ação isolada, uma sequência de atos (situações recriadas ou imaginadas).</p> <p>Participar na elaboração oral de uma história.</p> <p>Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois, em pequeno grupo, a partir de: uma ilustração, uma série de imagens, um som, uma sequência sonora, um objeto, um tema.</p> <p>Participar em jogos de associação de palavras por: afinidades sonoras, afinidades semânticas.</p> <p>Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto: lendo, recitando.</p> <p>Inventar novas linguagens sonoras ou onomatopaicas.</p> <p>Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...).</p> <p>Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento</p> <p>Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal.</p> <p>Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>Experimentação e criação</p> <p>Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p> <p>Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...).</p>

Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa: em interação com o outro, em pequeno grupo.

Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, constituindo sequências de ações - situações recriadas ou imaginadas, a partir de: objetos, um local, uma ação, personagens, um tema.

Improvisar situações usando diferentes tipos de máscaras. - Utilizar diversos tipos de sombras (chinesas,...).

Inventar, construir e utilizar adereços e cenários.

Elaborar, previamente, em grupo, os vários momentos do desenvolvimento de uma situação.

Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...).

Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...).

Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos.

Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades

Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.

Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

Dança	
1.º PERÍODO Nº de aulas - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Em situação de exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas:</p> <p>Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte- -fraco» e «pausa-contínuo».</p> <p>Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.</p> <p>Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro).</p> <p>Utilizar combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.</p>	<p style="text-align: center;">Apropriação e reflexão</p> <p>Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança</p>

clássica, danças tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.

Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.

Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).

Interpretação e comunicação

Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.

Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.

Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.

Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que

considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).

Experimentação e criação

Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.

Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.

Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).

Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).

Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

2.º PERÍODO Nº DE AULAS - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Em situação de exploração individual do movimento, com ambiente musical adequado, a partir de movimentos dados pelo professor (e ou sugeridos pelos alunos), seguindo timbres diversificados e a marcação rítmica:</p> <p>Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre» (à sua escolha), durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado.</p> <p>Acentuar determinado estímulo musical com movimentos locomotores e não locomotores dissociando a ação das diferentes partes do corpo.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos</p>

contextos. convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.

Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.

Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).

Interpretação e comunicação

Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.

Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.

Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.

Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).

Experimentação e criação

Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.

Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.

Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).

Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).

Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

3.º PERÍODO Nº DE AULAS - 11	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Em situação de exploração da movimentação em grupo, com ambiente musical adequado e ou de acordo com a marcação rítmica do professor ou colegas:</p> <p>Combinar habilidades motoras referidas, seguindo a evolução do grupo em rodas e linhas (simples ou múltiplas), espirais, zigzague, estrela, quadrado, etc.</p> <p>Ajustar a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p>

Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).

Interpretação e comunicação

Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.

Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.

Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.

Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).

Experimentação e criação

Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.

Construir, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.

Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas seqüências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).

MÚSICA	
1º PERÍODO Nº de aulas - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Jogos de exploração da voz/corpo/instrumentos</p> <p>Dizer rimas e lengalengas.</p> <p>Entoar rimas e lengalengas.</p> <p>Cantar canções.</p> <p>Reproduzir pequenas melodias.</p> <p>Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir).</p> <p>Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas,...</p> <p>Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.</p> <p>Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais, melodias e canções, gravações.</p> <p>Associar movimentos a: pulsação, andamento, dinâmica acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. - Fazer variações bruscas de andamento (rápido, lento) e intensidade (forte, fraco).</p> <p>Fazer variações graduais de andamento (acelerando) e de intensidade (aumentar, diminuir).</p> <p>Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos.</p> <p>Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. Construir fontes sonoras elementares introduzindo modificações em materiais e objetos.</p>	<p style="text-align: center;">Apropriação e reflexão</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p> <p style="text-align: center;">Interpretação e comunicação</p> <p>Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p>

Construir instrumentos musicais elementares seguindo indicações ordenadas de construção. - Utilizar instrumentos musicais.

Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

Experimentação e criação

Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.

Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).

Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.

2.º PERÍODO Nº DE AULAS - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Desenvolvimento auditivo/ Expressão e criação musical</p> <p>Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza.</p> <p>Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo, da natureza.</p> <p>Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento.</p> <p>Reconhecer ritmos e ciclos: da vida (pulsação, respiração, ...), da natureza (noite-dia, estações do ano, ...), de máquinas e objetos, de formas musicais (AA, AB, ABA, ...).</p> <p>Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação).</p> <p>Organizar, relacionar e classificar conjuntos de sons segundo: timbre, duração, intensidade, altura, localização.</p> <p>Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, audições musicais, produções próprias e do grupo, encontros com músicos, sonoplastia nos meios de comunicação com que tem contacto (rádio, televisão,...).</p> <p>Utilizar diferentes maneiras de produzir sons: com a voz, com percussão corporal, com objetos, com instrumentos musicais, com aparelhos eletroacústicos.</p> <p>Inventar texturas/ambientes sonoros.</p>	<p style="text-align: center;">Apropriação e reflexão</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p> <p style="text-align: center;">Interpretação e comunicação</p> <p>Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p>

Utilizar texturas/ambientes sonoros em: canções, danças, histórias, dramatizações, gravações.

Adaptar: textos para melodias, melodia para textos, textos para canções. - Utilizar o gravador para registar produções próprias e do grupo

Organizar sequências de movimentos (coreografias elementares) para sequências sonoras.

Organizar sequências sonoras para sequências de movimentos.

Participar em danças de roda, de fila, ... tradicionais, infantis.

Participar em danças do repertório regional e popularizadas.

Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

Experimentação e criação

Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.

Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).

Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.

3.º PERÍODO Nº de aulas - 13	
Objetivos	Aprendizagens essenciais
<p>Representação do som</p> <p>Inventar/utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/comunicar: timbre, intensidade, duração, altura, pulsação, andamento, dinâmica.</p> <p>Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos.</p> <p>Inventar/utilizar códigos para representar sequências e texturas sonoras.</p> <p>Utilizar vocabulário adequado a situações sonoro/musicais vivenciadas. - Identificar e utilizar gradualmente dois símbolos de leitura e escrita musical.</p> <p>Contactar com várias formas de representação sonora/musical: em partituras adequadas ao seu nível etário, em publicações musicais, nos encontros com músicos.</p>	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p> <p>Interpretação e comunicação Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Experimentação e criação</p> <p>Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p>

Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).

Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.

Atividades e estratégias a aplicar

ARTES VISUAIS

Promover estratégias que envolvam:

- o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.

Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:

- mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;
- promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:

- debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;
- apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;
- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;
- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;
- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;

indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado;
- a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras);
- a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

-identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:

- dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;
- das capacidades expressivas.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras);
- respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materias, à gestão do espaço e à realização de tarefas;
- manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo;
- respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos;
- propor autonomamente a organização de tarefas.

Promover estratégias que induzam:

- a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum;
- à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreatajuda na elaboração de trabalho de grupo;
- ao autoaperfeiçoamento.

TEATRO

Promover estratégias que envolvam:

- o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.

Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:

- mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados;
- promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades;
- considerar opções alternativas e gerar novas ideias.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:

- debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;

- manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias;
- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;
- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);
- a exploração de textos, construindo situações cénicas.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.
- tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo;
- apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;
- realizar autonomamente tarefas e organizá-las;
- assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas;
- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;

- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.

Promover estratégias que induzam a:

- uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; um posicionamento perante situações de disponibilidade dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; para o autoaperfeiçoamento.

DANÇA

Promover estratégias que envolvam:

- o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança;
- o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos;
- o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico;
- as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.).

Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:

- na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados;
- na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento;
- no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo:

- na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo.

Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:

- a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros;
- o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões.

Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:

- a seleção e a organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva;
- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas;

- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional.

Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:

- a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;
- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.

Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:

- a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;
- a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- a identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;
- a descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- a mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo;
- a apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo;
- colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas;
- emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;
- a realização de tarefas de forma organizada e autónoma;
- a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.

Promover estratégias que induzam:

- a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;
- os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros;
- a entajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;
- os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.

MÚSICA

As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.

Promover estratégias que envolvam:

- a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;
- experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;
- a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;
- a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;
- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;
- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;
- o cruzamento de diferentes áreas do saber.

Promover situações que estimulem: - o questionamento e a experimentação de soluções variadas;

- o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas;
- a seleção e a organização de informação.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;
- a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;
- o entendimento e o cumprimento de instruções.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;
- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.

Promover estratégias que impliquem:

- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;
- a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;
- a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.

Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:

- colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;

- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;
- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.

Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;
- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.

Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:

- a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;
- a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;
- a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho;
- a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.

Materiais Curriculares e Recursos Didáticos

Recursos Tecnológicos / Audiovisuais;
Recursos Culturais.

Modalidades de Avaliação

- Trabalhos individuais e de grupo;
- Atitudes e valores (participação, empenho, responsabilidade, autonomia e organização);
- Auto e heteroavaliação.

Notas: As áreas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC (Documento Orientador para Implementação das TIC no 1º Ciclo) serão desenvolvidas de forma transversal a todas as áreas.